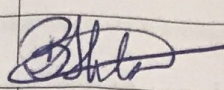
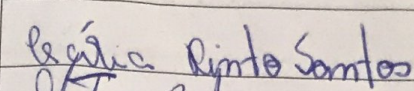
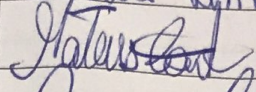
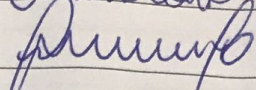
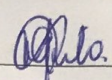
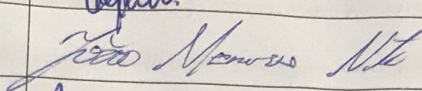
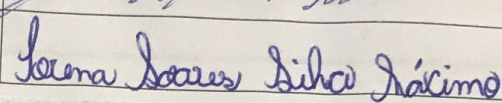
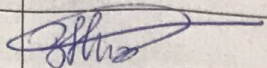
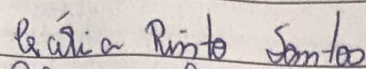
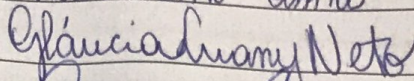
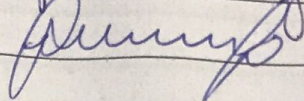
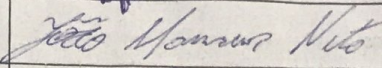
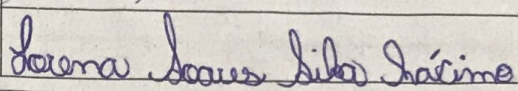


Membros Titulares	
Bárbara Silva Freitas	
Cecília Pinto Santos	
Mateus Couto Batista	
Rodrigo Machado	
Membros Suplentes	
Maria das Graças Epifânio da Silva	
João Mansur Neto	
Lorena Soares Silva Máximo	

Ata da 151ª (centésima quinquagésima primeira) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e dois. A reunião foi realizada presencialmente, na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Av. Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e foi coordenada pela Presidente, Bárbara Silva Freitas. A reunião contou com a presença dos seguintes membros: Gláucia Luany Neto (titular); Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente); Rodrigo Machado (titular); Cecília Pinto Santos (titular); João Mansur Neto (suplente) e Lorena Soares Silva Máximo (suplente). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio de mensagem enviada no grupo COMPAC BD no Whatsapp e que continha data, horário, local e pautas da reunião convocada. As pautas foram: *Investimento de R\$54.000,00 (cinquenta e quatro mil) reais em iluminação natalina nos bens tombados; análise de projeto do cercamento da Mata do Batalhão; análise de pedido de demolição em imóvel localizado na rua Padre Vilaça, 427, no perímetro de entorno da Paineira da Santa Casa; análise de pedido de demolição em imóvel na rua D, nº 22, bairro Palmeiras, no perímetro de entorno da Chaminé da Fábrica.* A reunião foi iniciada pela presidente Bárbara, que apresentou a primeira pauta: o investimento de 54 mil em iluminação natalina em bens tombados com recurso do FUMPAC. A Presidente disse que não é tão comum usar o recurso do Fundo do Patrimônio Cultural para investir em iluminação natalina porque nem sempre o IEPHA considera esse investimento como ação de valorização do Patrimônio. Contudo, Bárbara lembrou que no ano passado, a Maria Fumaça - bem tombado que havia sido restaurado - foi iluminada com recursos do FUMPAC. A iluminação natalina destacou a locomotiva, pessoas a visitaram e tiraram fotografias e, portanto, pode-se considerar que, com tal ação, houve uma valorização do patrimônio por parte dos cidadãos. Bárbara explicou que no ano de 2022, a Secretaria está com planos de iluminar várias Praças; entre elas, a Praça Irmã Albuquerque - onde está plantada a Paineira da Santa Casa, bem tombado que, para além de ser um atrativo cultural, é um atrativo turístico do Município - a Praça do Rosário - bem inventariado, que foi restaurada e inaugurada no início de em 2022 e que tem um potencial cultural muito grande para Bom Despacho por ser sede da Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, bem registrado - e a Praça da Estação, junto com a Maria Fumaça - ambas tombadas na esfera municipal. Bárbara acrescentou que, com a iluminação deste último bem, a Secretaria continuaria a tradição do ferroviário Manoel Werneck, que iluminava a Maria Fumaça no natal quando era o cuidador e responsável pelo bem, ação que a Secretaria de Cultura retomou no ano

passado e que teve um retorno muito positivo por parte dos cidadãos. Segundo a presidente, o investimento na iluminação natalina em tais bens tombados e inventariados corre o risco de não resultar em pontuação do ICMS. Porém, ela acrescentou que, por conta do atraso do Projeto de restauração da Biquinha, as obras previstas para serem executadas neste ano, não irão acontecer e, portanto o recurso destinado a tais obras ficaria inutilizado no Fundo. Dessa forma, ela conclui, seria melhor investir tal dinheiro, que já não seria utilizado, em uma ação que poderá ou não ser revertida em pontuação do ICMS. Após a explanação da situação, a presidente abriu o espaço para as perguntas e votação da pauta. Cecília perguntou se a Praça do Rosário recebe algum tipo de proteção para além de ter grande importância para os reinadeiros. Gláucia disse que ela é inventariada e Bárbara ressaltou a importância da Praça para a Festa do Reinado. Os conselheiros, unanimemente, votaram a favor do investimento de R\$54.000,00 (cinquenta e quatro) mil reais em iluminação natalina nos bens protegidos mencionados. Assim, a presidente passou para a seguinte pauta: análise do cercamento da Mata do Batalhão. Segundo ela e de acordo com o projeto apresentado aos conselheiros, o cercamento não vai limitar a visibilidade da Vila Militar – que é o patrimônio cultural tombado que o Conselho precisa preservar. Segundo a presidente, a Mata está no perímetro de entorno da Vila e o problema de qualquer obra no perímetro de entorno, é se tal obra irá descaracterizar, impactar a visibilidade ou dificultar o acesso ao bem tombado. Segundo o projeto da obra, a Secretaria de Meio Ambiente irá cercar a mata com telas galvanizadas, do tipo alambrado. João perguntou qual é o objetivo do cercamento da Mata e se o cercamento iria impedir o acesso da população à Mata. Lorena comentou que o cercamento é para a proteção e separação da Mata, mas que não iria fechá-la ou dificultar o acesso da população a ela e ao bem tombado. Bárbara disse poderia conferir melhor com a Secretaria de Meio Ambiente. Terminada a discussão, a presidente abriu espaço para votação e também, unanimemente, o Conselho aprovou o cercamento da Mata, desde que este não impeça o acesso aos bens. Seguindo para a terceira pauta, a análise de pedido de demolição de imóvel na rua Padre Vilaça, que faz parte do perímetro de entorno da Paineira da Santa Casa. Fotografias da casa foram apresentadas para o conselho. Segundo Bárbara, o imóvel é uma casa particular que não tem proteção de inventário e está em situação de abandono. Explicou que o pedido de demolição é para que o Poder Público abra ali, uma rua. Graça comentou que a casa fica ao lado do Centro de Hemodiálise e Bárbara disse que a da Paineira, não dá para ver a casa, não impactando o bem. Gláucia e Cecília falaram que fazer uma rua ali iria, inclusive facilitar o acesso ao bem tombado. Após discussão da pauta, a presidente abriu para votação e, novamente, unanimemente, o conselho decidiu pela aprovação da demolição da casa. Passando para quarta e última pauta; Bárbara explicou que ela se referia a um pedido de demolição de uma antiga casa da Vila Operária, inserida no perímetro de entorno da Chaminé da CIAB, bem tombado do Município. Segundo Bárbara, a casa em questão integra um conjunto arquitetônico e paisagístico característico da época em que a Fábrica funcionava. Como foi visto nas fotografias apresentadas, a casa faz parte de um bloco arquitetônico de casas que abrigaram operários da fábrica, e tais residências tem características semelhantes. Pela fotografia, é possível ver que, da casa que corre risco de demolição, dá para ver a Chaminé. Ademais, para embasar o posicionamento dos conselheiros, a presidente leu alguns trechos das diretrizes do dossiê de tombamento da chaminé. Entre eles, um afirma: “no perímetro de entorno não serão permitidas intervenções descaracterizantes, em âmbito arquitetônico ou urbanístico. As decisões ficarão a critério da Secretaria de Cultura e Turismo e do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural”. Assim, a pauta foi colocada em discussão e o conselho, unanimemente, decidiu por não aprovar a demolição devido a questão do bem integrar tal conjunto arquitetônico que diz respeito à identidade e memória do bem tombado. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Cecília Pinto Santos, e assinada por todos os presentes abaixo nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Bárbara Silva Freitas	
Cecília Pinto Santos	
Gláucia Luany Neto	
Rodrigo Machado	
Membros Suplentes	
Maria das Graças Epifânio da Silva	
João Mansur Neto	
Lorena Soares Silva Máximo	

Ata da 152ª (centésima quinquagésima segunda) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia quatorze do mês de outubro de dois mil e vinte e dois. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho e foi coordenada pela Presidente Bárbara Silva Freitas. A reunião contou com a presença dos seguintes membros: Gláucia Luany Neto (titular); Rafael Saldanha de Lima (titular); Cecília Pinto Santos (titular); Juliano Pires (suplente) e Lorena Soares Silva Máximo (suplente). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio de mensagem enviada no grupo COMPAC BD no Whatsapp, que continha data, horário, local e pautas da reunião convocada. As pautas foram: *Investimento de R\$10.000 (dez mil reais) na evento Cantonata; investimento de R\$2.000 (dois mil reais) no Concurso Beleza Negra; investimento de R\$ 5.500 (cinco mil e quinhentos) no evento Strig Fest- História; Memória e Patrimônio; análise de projeto de sistema de vigilância na Escola Estadual Coronel Egídio Benício; análise de projeto de intervenção na Escola Estadual Irmã Maria; análise de projeto de restauração da pintura da Igreja da Matriz; análise de projeto de reforma em casa localizada na Rua Faustino Teixeira, nº 125, Centro.* A presidente, desta forma, começou a reunião explicando o que seria o investimento de R\$9.500 (dez mil reais) na Cantonata, que irá acontecer no dia 06 de dezembro na Vila Militar, em frente ao prédio principal do Batalhão do 7º BPM e é o principal evento de apresentação da Banda da Polícia Militar, registrada como Patrimônio Cultural da Cidade. Juliano Pires, membro da banda e do Conselho explicou ainda que neste ano, a Banda convidou o Coral Voz e Vida para participar do evento e Bárbara disse que o investimento colocado em pauta seria para ajudar na contratação de serviços e equipamentos de som e decoração. Após breve discussão, o investimento na Cantonata foi aprovado unanimemente pelo Conselho. A presidente passou, então, para a próxima pauta: o investimento de R\$2.000 (dois mil reais) no Beleza Negra. Bárbara explicou que neste ano, a abertura do Beleza Negra será realizada pelo Moçambique de São Benedito, corte de Reinado (registrado como Patrimônio Cultural) com danças e cantos típicos do congado. Assim, o investimento foi também aprovado por todos os membros do Conselho e, logo a seguir, a presidente começou a apresentação da próxima pauta: o investimento de R\$ 5.500 (cinco mil e quinhentos reais) no evento Strig Fest. O Strig Fest é um evento alternativo e este ano, eles apresentaram um projeto com o nome de Strig Fest- História Memória e Patrimônio Cultural, em que eles convidaram o Sr. Cabral, detentor do modo de fazer da viola de bambu inventariado como patrimônio cultural em Bom Despacho, para participar do evento. Sr. Cabral irá expor suas violas e tocar no evento. Bárbara explicou que a Secretaria de Cultura e Turismo, em outros anos, já apoiava o evento